



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

CLODOVIL E A NARRATIVA VISUAL DE UM VESTIDO

Clodovil and the visual narrative of a dress

Carvalho, Vagner D. Gomes; Especialista em Design de Moda; Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e Instituto Clodovil Hernandes, djalodjanira@yahoo.com.br

Resumo: Este artigo tem como objetivo investigar a narrativa visual de um vestido criado pelo costureiro Clodovil Hernandes, na década de 1980, no campo do design, por meio da análise dos elementos da composição visual. Os critérios utilizados para análise foram selecionados por meio dos estudos de Keiser e Garner (2012), Seivewright (2007), Sorger e Udale (2009), Treptow (2013) e Jones (2002).


Palavras chave: Design de moda; comunicação visual na moda; Clodovil Hernandes

Abstract: This article aims to investigate the visual narrative of a dress created by fashion designer Clodovil Hernandes, in the 1980s, in the field of design, through the analysis of the elements of visual composition. The criteria used for analysis were selected through studies by Keiser and Garner (2012), Seivewright (2007), Sorger and Udale (2009), Treptow (2013) and Jones (2002).

Keywords: Fashion design, trendy visual communication, Clodovil Hernandes

Introdução

Tudo começou ainda na infância: uma das primeiras lembranças sobre moda é Clodovil Hernandes, em uma televisão preto e branco, lendo cartas, falando ao telefone, dando dicas de como as mulheres deveriam se vestir em diversas ocasiões e desenhando





16º

COLÓQUIO
DE MODA


EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

modelos num piscar de olhos. Trinta anos se passaram e, no finalzinho de 2012, Clodovil nos apareceu em sonho, pedindo para que cuidássemos das Casas Clô. Misto de susto e surpresa tomou conta de nossa imaginação e nos impulsionou para que pesquisássemos o assunto. Clodovil deixou previsto em seu testamento a criação da Fundação Isabel, que deverá criar as Casas Clô. Segundo Maria Hebe Pereira de Queiroz, advogada e testamenteira de Clodovil, o objetivo será abrigar e educar meninas órfãs, Clodovil queria oferecer educação fundamental e até mesmo o ensino universitário. A partir de então, dedicamos parte de nosso tempo para investigar Clodovil Hernandes: personagem que figurou na moda vestindo mulheres da alta sociedade paulista, noivas, cantoras, intérpretes, artistas de teatro, cinema e televisão e candidatas a miss; vestiu também diversas personagens do teatro e da televisão. Clodovil tornou-se referência também nos diversos programas que trabalhou como apresentador de quadro de variedades.

Este artigo tem como objetivo investigar a narrativa visual de um vestido criado por Clodovil Hernandes, no campo do design, por meio da análise dos elementos da composição visual.

Clodovil Hernandes foi um estilista, ator, apresentador e político brasileiro nascido na cidade de Catanduva, em 17 de junho de 1937, que aos 17 anos, tem suas primeiras criações de vestidos vendidos para a Florence Modas, loja tradicional de vestuário feminino e torna-se vencedor do concurso promovido pela coluna da cantora Marlene, na revista Radiolândia. Em 1961 trabalhando na Casa La Signorinella, concorreu e ganhou o prêmio Agulhas de Platina. Paralelamente ao seu trabalho como estilista, trabalhou para a Rádio Jovem Pan, onde ministrava conselhos de moda durante alguns minutos. Começa a trabalhar na televisão na década de 1980 e, no ano seguinte, instala-se no ateliê da Rua Oscar Freire. No mesmo ano ganha o prêmio da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte) como melhor figurino do ano. Trabalhou como apresentador de quadro de diversidade em diversos programas televisivos. Lançou coleções de modelos sob medida, coleções de prêt-à-porter, uma linha de calças jeans intitulada de “Jeans sabor Brasil” e uma linha de moda masculina. Licenciou produtos





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

como valises de couro, um carro Monza Clodovil fabricado pela Chevrolet, chocolates, roupas para cama, mesa e banho. Com 70 anos de idade foi eleito para o cargo de Deputado Federal, em 2006, com 493.951 votos, o terceiro deputado mais votado. Foi o primeiro gay assumido eleito ao cargo de deputado federal.

A escolha do vestido

Para investigar a narrativa visual de um vestido criado pelo costureiro Clodovil Hernandes escolhemos um modelo criado no início dos anos de 1980, que aparece em destaque na capa da revista *Manequim* de maio de 1983 com os dizeres “Clodovil criou o vestido da capa para você (peça o molde hoje mesmo!)”. O vestido aparece novamente em destaque, na página três, página de abertura da revista, com a legenda

“Beth Martinez, fotografada por José Antônio, veste um modelo de Clodovil, criado especialmente para as leitoras de *Manequim*: é de tafetá listrado, corpinho ajustado, decote tipo coração, com ‘apanhado’ nas mangas e no peçoço. Veja-o de corpo interno, na página 16 e ... peça o molde!”. (*Revista Manequim*, 1983, p.03)

Ainda na mesma página a diretora editorial Anna Maria Iughetti explica que, além das tendências de moda com molde, em todos os meses são disponibilizados nos modelos da Coleção *Manequim*, cortados e testados pela produção da revista, a partir desta edição, haverá “Alta Costura” com molde, sempre com uma criação exclusiva, assinada por um grande moda. Informa ainda que é Clodovil que abre a série, com um longo de tafetá. As páginas 16 e 17, trazem o vestido, ocupando página dupla, com leitura vertical, obrigando a leitora a mudar o sentido de leitura da revista. Logo acima da fotografia, em um box amarelo, escrito em letra cursiva, lê-se: “Alta costura com molde”. Dentro da fotografia colorida, no canto direito superior, lê-se: “peça o molda e faça já este modelo de Clodovil”, com o nome do costureiro em destaque; a legenda da foto aparece um pouco abaixo do nome de Clodovil informando que José Antônio foi o fotógrafo, com coordenação e produção de Iza Smith, com bijuterias de Rose Benedetti. Logo abaixo da fotografia há o texto:



16º

COLÓQUIO
DE MODA


EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

Não é porque a época é de crise que você precisa renunciar às roupas especiais: a partir desta edição Manequim vai lhe dar, todos os meses, um modelo exclusivo de Alta Costura... com molde! Não é fantástico? O modelo acima, que também está na capa, é assinado por Clodovil. Especialmente para você, ele criou este vestido de festa, de sonho, perfeito para uma noite inesquecível, onde você deve brilhar como a mais bonita! De tafetá em tons de verde e pink (note a composição das listras com o xadrez, criando reflexos mágicos), ele tem um “apanhado” tipo manga, que se prende no decote imenso, sensual (de princesa, lembra?), modelando o corpo justíssimo e terminando numa saia super-rodada, franzida, armada ainda mais com um saio de tule ... esplendoroso! Se você quiser fazê-lo, recorte o cupom ao lado, preencha-o – não se esqueça de escrever o número de seu manequim – e mande-nos até o dia 30 de maio de 1983: em alguns dias você recebe o molde no tamanho pedido junto com as explicações de costura. Boa festa! (Revista Manequim, 1983, p.016)

A revista Manequim surgiu no ano de 1959 e foi a primeira revista de moda da editora Abril. A publicação foi destinada ao público feminino e trazia moldes de roupas para serem copiados, informações sobre tendências de cores, tecidos, padronagens e modelos além de receitas culinárias, receitas de tricô, crochê, macramê, pintura em tecido, madeira e artesanato em geral. Inicialmente trazia fotos e modelos de roupas europeias para que as leitoras reproduzisse no Brasil. Com o passar do tempo a revista aumentou o número de seções e, além de ensinar a cortar, costurar e usar roupas da moda, passou a apresentar matérias sobre beleza, culinária, artesanato e decoração além de entrevistas com celebridades femininas. Nos anos de 1980 convidada nomes da alta moda brasileira para disponibilizar modelos exclusivos. Só no ano de 1980 Clodovil aparece duas vezes na capa da revista: na edição de junho traz um modelo pink com esquema para a leitora reproduzir e, na edição de dezembro apresenta um vestido de festa branco convidando as leitoras participarem de uma promoção.

O Instituto Clodovil Hernandes guarda, em seu acervo permanente, uma série de seis posters fotográficos, em preto e branco, realizados pelo fotógrafo Luiz Tripolli onde, em um deles, Teresa Cristina Schmidt posou como o mesmo modelo.



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021



Figura 1: Vestido criado por Clodovil Hernandes.
Foto: Luiz Tripolli; Modelo: Teresa Cristina Schmidt
Fonte: Acervo Instituto Clodovil Hernandes



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

Figura 2: Capa da Revista Manequim ano XXIV – nº 281 – maio 1983

Foto: José Antônio; Modelo: Beth Martinez

Fonte: Acervo Instituto Clodovil Hernandes

Alta costura com molde

Peça o molde e faça já este modelo de Clodovil

Foto: José Antônio - Composição e Produção: Ana Paula
Montagem de Ana Hernandez

Não é porque a época é de crise que você precisa renunciar às roupas especiais: a partir desta edição Manequim vai lhe dar, todos os meses, um modelo exclusivo de Alta Costura... com molde!
Não é fantástico? O modelo acima, que também está na capa, é assinado por Clodovil. Especialmente para você, ele criou este vestido de festa, de sonho, perfeito para uma noite inesquecível, onde você deve brilhar como a mais bonita! De tafetá, em tons de verde e pink (trêze a um "apanhado" tipo manga que se prende no decote imenso, sensual (de princesa, lembra?), modelando o corpo justíssimo e terminando numa saia super-rodada, franzida, armada ainda mais com um saio de tule... esplendoroso!
Se você quiser fazê-lo, recorte o cupom ao lado, preencha-o — não se esqueça de escrever o número de seu manequim — e mande-nos até o dia 30 de maio de 1983; em alguns dias você recebe o molde no tamanho pedido junto com as explicações de costura. Boa festa!

A REVISTA MANEQUIM - Caixa Postal 2372 - São Paul SP

Desejo receber o molde do modelo de Clodovil, tamanho _____

Nome _____ Estado _____

Cidade _____

CEP (Código de Endereçamento Postal) _____

IMPORTANTE: Este cupom é válido até o dia 30/05/1983

Figura 3: “Alta Costura com Molde” - Revista Manequim ano XXIV – nº 281 – maio 1983

Foto: José Antônio; Modelo: Beth Martinez

Fonte: Acervo Instituto Clodovil Hernandes

A Narrativa Visual

Recorremos a Treptow (2013) que afirma ser característico do designer de moda conhecer os princípios do design para tomar suas próprias decisões, obedecendo esses



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE


DE 09/09 A 13/10 DE 2021

elementos, combinando-os ou então discordando, propor alterações que surpreendam o consumidor. Os critérios para análise do vestido foram selecionados por meio dos estudos de Keiser e Garner (2012) e Seivewright (2007) que consideram como elementos e princípios do design a linha, a cor, a textura, a padronagem, a silhueta e a forma. Recorreu-se ainda a Jones (2002) para serem estudados a repetição, o ritmo, a gradação, a radiação, o contraste, a harmonia, o equilíbrio e a proporção.

No critério linha considerou-se a maneira como nossos olhos enxergam o corpo e os aspectos de direção (horizontal, vertical, diagonal e curvas); também os aspectos suaves, implicando flexibilidade, e, marcante implicando rigidez. Optamos por iniciar a análise do vestido pela sua parte superior, a partir das mangas que, presas no corpo do vestido pela técnica de drapeado, confere o aspecto curva, como direção. Esse aspecto fica ligeiramente comprometido devido a escolha da padronagem listrada vertical, em cores contrastantes. O corpo do vestido possui decote em formas arredondadas relacionando-se à forma superior de um coração estilizado. A saia do vestido é ampla e franzida na cintura, conferindo ao modelo um aspecto predominantemente arredondado e, em contraste com a padronagem do tecido, xadrez na altura do quadril e listrado verticalmente na altura do comprimento da saia permite que o olhar passeie pelo vestido horizontalmente na altura do quadril e verticalmente no comprimento da saia.

No critério padronagem foram consideradas as alterações de cor ou textura que podem ser obtidas por meio de processos químicos, físicos, aplicação de estampas e acabamentos diversos. O tecido escolhido para a confecção deste vestido possui duas padronagens: listrado e xadrez. O tecido listrado foi usado de maneira vertical no corpo, na saia nas mangas drapeadas do vestido. Na saia, na altura do quadril, foi usado o tecido xadrez. Não há marca alguma de costura entre o encontro da padronagem xadrez e da padronagem listrada o que nos mostra ser um único tecido, com duas padronagens.

No critério silhueta foi considerado o aspecto tridimensional que a roupa assume no corpo, acompanhando ao alterando os contornos do corpo. Geralmente descrita pela





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021


semelhança com as letras A, Y, H e X. O vestido apresenta a silhueta “X” devido à forma arredondada que o volume de tecido, drapeado das mangas, à parte superior do vestido e a ampla saia, franzida na cintura e sustentada por saio de tule por baixo, confere ao modelo.

No critério ritmo foi considerado o aspecto da repetição de um padrão elaborado, podendo ser por meio da costura, estampa ou aviamentos incorporados na roupa. O vestido estudado apresenta repetição de listras verticais, verde e pink, no corpo, nas mangas direita e esquerda e na saia do vestido. A padronagem xadrez, na base da saia, na altura do quadril, confere uma ligeira quebra no ritmo do conjunto.

No critério gradação foi considerado o aspecto presente na repetição onde o padrão se apresenta maior ou menor que o anterior. Foi observado uma constância no tamanho e nas proporções das listras, em todo o vestido. Essa gradação permanece inalterada na padronagem xadrez, pois as listras horizontais e verticais permanecem nas mesmas cores, tons e dimensão das listras verticais.

No critério contraste foi considerado o aspecto de divisão do foco de atenção sobre duas áreas, avaliando qual delas deve ser dado maior importância. Podemos destacar quatro pontos de contraste neste vestido: O primeiro contraste consiste no contraste entre as mangas e saia volumosas e o corpo do vestido ajustado ao corpo da modelo. O segundo contraste pode ser observado ainda na composição volumosa e arredondada das mangas em relação às linhas geométricas, simétricas e verticais da padronagem do tecido. O terceiro contraste pode ser observado no decote arredondado do corpo contrastando com as linhas simétricas, verticais da padronagem do tecido. O quarto contraste pode ser observado na saia do vestido: a parte superior, na altura do quadril possui a padronagem xadrez enquanto que a continuação da saia apresenta a padronagem de listras verticais.

No critério harmonia foi considerado o aspecto de combinação de elementos com características próximas. A harmonia gera a sensação de unidade e continuidade. O





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021


vestido apresenta harmonia de formas arredondadas presentes nas mangas, no corpo e na saia do vestido. Ainda que a padronagem do tecido possua cores contrastantes de pink, considerada uma cor quente e verde, considerada uma cor fria, a composição combinada das listras verticais, utilizadas nas mangas, no corpo e na saia contribui para a harmonia do conjunto.

No critério equilíbrio foi considerado o aspecto do peso partindo da simetria vertical, lado direito e lado esquerdo, e horizontal, linha imaginária na cintura dividindo o corpo em cima (menor) e em parte de baixo (maior). O vestido é completamente simétrico, considerando o lado direito e esquerdo. Quando consideremos a linha horizontal da cintura para dividir o corpo em parte de cima e parte de baixo, percebemos que há um equilíbrio entre a parte superior do vestido e a parte inferior: a quantidade de tecido utilizado para conferir volume nas mangas se equilibram com a saia, mesmo sendo utilizado muito mais tecido no comprimento e largura da saia, conferindo ao vestido uma composição harmoniosa.

Conclusão:

O design de moda, como profissional da veiculação da informação, funciona como canalizador de diversas influências e transformações sociais, tornando-se também um canal emissor a revelar características de uma sociedade numa época específica. A sociedade contemporânea que segundo Maffesoli (1999), baseia-se na valorização da futilidade, da aparência e da banalidade de tudo que as integra, porém, ele enfatiza também que são estas características que dão sentido a vida cotidiana.

Após análise da fotografia em cores do vestido criado por Clodovil Hernandez e comparando-a com a fotografia em preto e branco realizada pelo fotógrafo Luis Tripolli, podemos observar que o vestido apresenta forte apelo visual pelas cores contrastantes presente na padronagem de listras e xadrez, em verde e rosa pink bem como por sua composição visual de mangas e saia volumosas.





16º


COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

Segundo Treptow (2013) o termo designer denota produção industrial e contexto de mercado e que o design de moda só consegue inserir-se dentro de uma concepção moderna do design, em que a percepção subjetiva e o marketing tem adquirido maior projeção. Nessa nova perspectiva, o designer de moda é um híbrido da objetividade do design, associado à sensibilidade artística antecipadora de gostos do estilismo e isso foi percebido na maneira como Clodovil idealizou a modelagem das mangas e da saia e na maneira como a padronagem listrada e xadrez foi utilizada para compor as partes do vestido.

Matharu (2011) aponta ainda que a função primordial da moda é oferecer ao consumidor, a cada estação, um look, entendendo-se por look a apresentação estética resultante da combinação de diversos elementos, como vestuário, acessórios, cabelo, maquiagem, etc. E, para Maffesoli (1999) a moda, vinculada às diversas modulações da aparência, influenciada pelo seu caráter teatral e espetacular, constitui um conjunto significativo que exprime uma dada sociedade. Percebeu-se, em primeiro lugar a preocupação da produção da revista *Manequim* em apresentar uma modelo com olhos verdes, maquiada com sombra em tons esverdeados, com um colar de bijuteria, de contas verdes esmeraldas, com duas voltas em torno do pescoço, criando uma unidade visual com o tom de verde usado na padronagem do vestido. Com relação à composição fotográfica realizada por Luiz Tripolli, em preto e branco, a modelo Teresa Cristina Schmidt foi posicionada no centro da fotografia de maneira a formar uma curva diagonal. De olhos fechados, cabeça inclinada lateralmente para a direita, aparece segurando a saia do vestido com as duas mãos. Seu movimento confere à parte superior da saia, à altura do quadril, o mesmo volume criado por Clodovil por meio da modelagem, das mangas, conferindo teatralidade na fotografia.

Clodovil Hernandes não só ofereceu aos consumidores da revista *manequim* um vestido diferenciado como se utilizou dos elementos do design para compor o traje: utilizou a linha, a silhueta, a proporção, o equilíbrio, a harmonia, a forma e a padronagem





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

do tecido, para criar uma unidade e identidade no traje, conferindo elementos de atenção e diferenciação.

Referências

BORDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

BRAGA, João. PRADO, Luíz André do. **História da Moda No Brasil - Das Influências Às Autorreferências**. São Paulo: Disal Editora, 2011.

KEISER, S.J.; GARNER, M. B. **Beyond design**: the synergy of apparel products development. New York: Fairchild; London: Bloomsbury, 2012. 607p

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero a moda e seus sentidos nas sociedades modernas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MALDONADO, Efendy. **Produtos midiáticos, estratégias, recepção: a perspectiva transmetodológica**. Ciberlegenda. Rio de Janeiro, n.9. p. 1-23, 2002.

MATA, Maria Cristina. **De la cultura massiva a la cultura mediática**. In: Diálogos de la Comunicación. Lima, n. 50

MATHARU, Gurmit. **O que é design de moda?** Tradução: Mariana Bandarra; revisão técnica: Camila Bisol Brum Scherer. – Porto Alegre: Bookman, 2011.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Petrópolis: Vozes, 2014, 30ª ed.

WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**; tradução Alvarado Helen Lamparelli. – 2ª edição: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

